

## Panorama setorial da Internet

MARÇO DE 2013

cetic.br

egi.br  
nic.br

registro.br

cert.br

cetic.br

ceptro.br

W3C<sup>®</sup> WORLD WIDE WEB  
CONSORTIUM  
Escritório Brasil

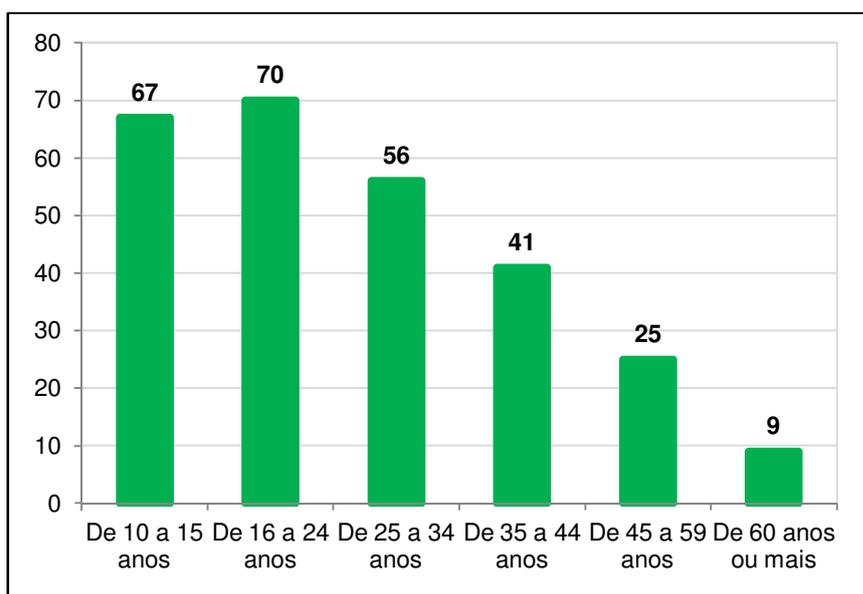
## ***Crianças e Adolescentes no Brasil: riscos e oportunidades na Internet***

Ano 5 – Número 1

### Apresentação

À medida que a inclusão digital avança no país e os usuários de Internet se tornam mais numerosos, as populações mais jovens ganham destaque neste novo cenário. Nas faixas de 10 a 15 anos e de 16 a 24 anos, os usuários de Internet correspondem a 67% e 70%, respectivamente, proporção muito superior ao total de usuários de Internet na população de 10 anos ou mais, que segundo a Pesquisa TIC Domicílios 2011 é de 45% (Gráfico 1).

Nas faixas etárias de 10 a 15 anos e de 16 a 24 anos, os usuários de Internet correspondem a 68% e 70%. Estes percentuais estão muito acima da proporção de usuários na população de 10 anos ou mais, que é de 45% segundo a Pesquisa TIC Domicílios 2011.



**Gráfico 1: Proporção de usuários de Internet por faixa etária**  
*Percentual sobre o total da população*

Nesse contexto em que a população mais jovem está presente na Internet em proporções tão relevantes, torna-se fundamental compreender as especificidades dessa nova realidade. Como e onde crianças e adolescentes acessam a Internet? E quais as implicações de tais usos? Os diferentes modos e locais de acesso em condições diversas resultam em distintas possibilidades de uso, que podem se converter em novas oportunidades, mas também em riscos. São esses aspectos que esta edição do Panorama Setorial da Internet irá abordar. Para tanto, serão apresentados alguns destaques da Pesquisa TIC Kids Online Brasil 2012, que revela dados sobre os hábitos dos usuários de 9 a 16 anos na Internet.

## Crianças e Adolescentes no Brasil: riscos e oportunidades na Internet

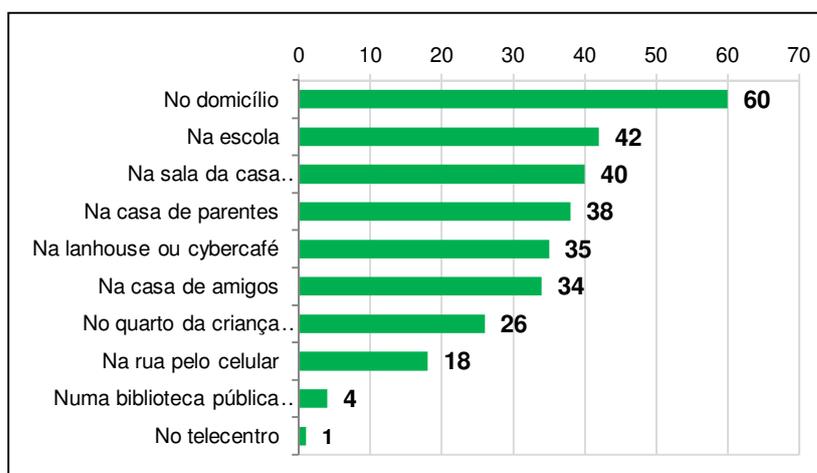
No Brasil, enquanto pouco mais de um terço dos usuários de 9 a 16 anos informa usar a Internet em um só tipo de local, a maioria (em torno de 64%) acessa a rede em no mínimo dois tipos de locais diferentes, tais como o domicílio ou a escola.

### Acessos múltiplos e diversos

O local de acesso à Internet por crianças e adolescentes caracteriza as condições de uso para realização das atividades online, tais como o tipo de conexão disponível ou dispositivo de acesso: computador, *tablet* e celular. O local de acesso revela também importantes indícios sobre a relação deste público com os principais mediadores do uso, sejam pais, irmãos, amigos ou professores.

No Brasil, os jovens declaram acessar a Internet de locais múltiplos e diversos. Enquanto pouco mais de um terço informa usar a Internet em um só tipo de local, a maioria (em torno de 64%) acessa a rede em no mínimo dois tipos de locais diferentes. Ainda entre os usuários de 9 a 16 anos, 10% declaram o acesso à Internet em quatro locais diversos, que podem variar entre seu domicílio, a escola, casa de parentes ou a *lanhouse*, por exemplo. A multiplicidade de locais de acesso pode indicar uma diversidade de mediadores e condições de uso variadas.

O domicílio é o local de acesso à Internet mais citado (60%) pelos usuários de 9 a 16 anos. Em seguida, estão a escola, citada por 42% dos entrevistados, e a casa de parentes (38%). Além desses, são importantes locais de acesso as *lanhouses* (35%) e a casa de amigos (34%) que apresentam patamares próximos de uso entre os usuários de Internet de 9 a 16 anos (Gráfico 2).



**Gráfico 2: Local de acesso à Internet pelas crianças/adolescentes**  
Percentual sobre o total de usuários de Internet de 9 a 16 anos

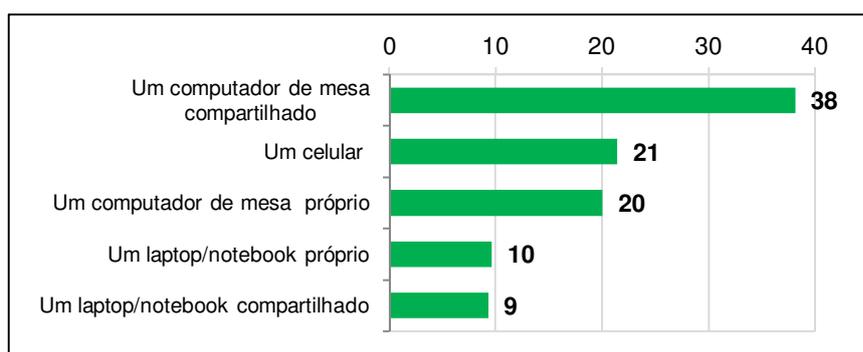
## Crianças e Adolescentes no Brasil: riscos e oportunidades na Internet

Além de acessar a Internet em diversos locais, crianças e adolescentes também o fazem por dispositivos múltiplos, uma vez que quase um quarto (24%) utiliza mais de um tipo de equipamento para acessar à rede.

Os diferentes locais de acesso à Internet influenciam suas condições de uso, uma vez que o acesso domiciliar é muito mais frequente do que em escolas ou *lanhouses*, por exemplo. Este último espaço apresenta a proporção mais baixa de uso diário entre os locais de acesso, apesar de ainda ser o local mais utilizado para acesso à Internet nas classes sociais D e E. Quando realizado no domicílio, o acesso à Internet pode se dar em ambientes coletivos, como a sala de estar, que habitualmente conta com maior fluxo de pessoas. Também pode ocorrer em ambientes que tendem a ser mais privativos, como o quarto da criança ou do adolescente.

Enquanto 40% dos usuários de 9 a 16 anos acessam a Internet em ambientes coletivos do domicílio, como a sala de estar, uma proporção mais baixa (26%) declara uso em ambientes mais privativos, como o próprio quarto da criança.

Os dispositivos utilizados pelos jovens usuários para acesso à Internet também podem propiciar maior ou menor privacidade de uso. Entre os usuários de 9 a 16 anos, o computador de mesa compartilhado é o equipamento mais mencionado (38%) para acesso à rede. O acesso por computador de mesa próprio (21%) e por celular (21%) também ganha destaque entre crianças e adolescentes que são usuários de Internet (Gráfico 3). Já nas classes sociais A e B, a proporção de usuários que acessam a Internet pelo celular é maior (25%); e, na faixa etária de 15 a 16 anos, é ainda mais elevada (30%).



**Gráfico 3: Tipos de equipamentos utilizados por crianças/adolescentes para acessar a Internet**

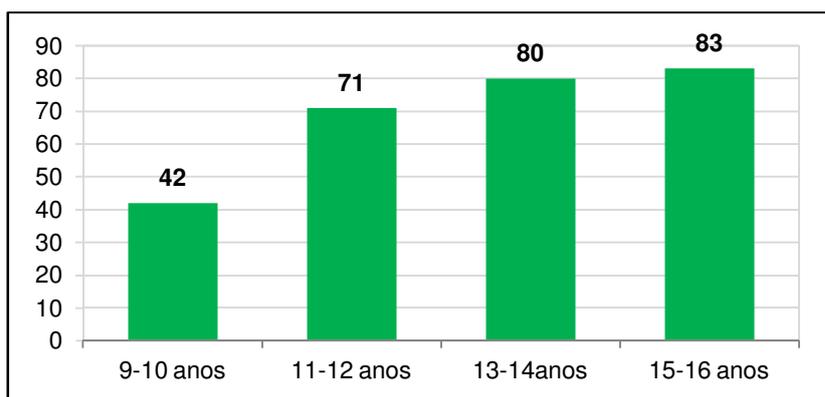
*Percentual sobre o total de usuários de Internet de 9 a 16 anos*

Verifica-se também que, além de acessar a Internet em diversos locais, crianças e adolescentes também o fazem por dispositivos múltiplos, uma vez que quase um quarto (24%) utiliza mais de um tipo de equipamento para acessar à rede.

Além da elevada presença dos brasileiros nas redes sociais, seu uso é também bastante intenso entre crianças e adolescentes. Na faixa dos usuários de 9 a 16 anos, 70% declaram possuir perfil próprio nas redes sociais como o Facebook.

### Comunicação e entretenimento on-line

Atividades relacionadas a comunicação e entretenimento estão no topo da lista das atividades realizadas por crianças e adolescentes na Internet, só ficando atrás do uso para trabalhos escolares (82%). Mais da metade dos usuários de 9 a 16 anos declara ter realizado esse tipo de atividade, tais como visita a redes sociais (68%), acesso a vídeos on-line (66%), jogos on-line com outras pessoas (54%) e envio e recebimento de mensagens instantâneas (54%). Nas faixas etárias mais elevadas, há maior proporção de crianças/adolescentes que realizam essas atividades. A única exceção entre as atividades citadas são os jogos on-line, cuja proporção se mantém em todas as faixas etárias. Postagens de fotos, vídeos ou músicas (40%) são mais comuns do que postagens de mensagens em sites (24%) e escrever em um *blog* ou diário on-line (10%).



**Gráfico 4: Proporção de crianças/adolescentes que possuem perfil próprio num site de rede social por faixa etária**

*Percentual sobre o total de usuários de Internet de 9 a 16 anos*

Além da elevada presença dos brasileiros nas redes sociais, seu uso é também bastante intenso entre crianças e adolescentes. Na faixa dos usuários de 9 a 16 anos, 70% declaram possuir perfil próprio nas redes sociais como o Facebook. Essa proporção é ainda mais elevada entre os mais velhos: na faixa de 15 a 16 anos, 83% estão nas redes sociais (Gráfico 4).

O uso das redes sociais é também a atividade mais frequente na Internet entre os usuários de 11 a 16 anos. Entre esse público, 53% declaram visitar redes sociais todos os dias ou quase, proporção que contrasta com os 13% que citam usar a Internet para trabalhos escolares com essa mesma frequência.

## Crianças e Adolescentes no Brasil: riscos e oportunidades na Internet

Os usuários de Internet de 9 a 16 anos revelam publicar em suas redes dados pessoais como sobrenome (69%), nome da escola onde estudam (28%), número de telefone (12%) e até mesmo endereço (13%).

As redes sociais oferecem enorme potencial de comunicação, o que certamente pode trazer benefícios à socialização de crianças e adolescentes. Mas, dependendo de seu uso, podem apresentar riscos do ponto de vista da privacidade de informações e da segurança.

Quando questionados sobre a privacidade das informações expostas em seu perfil, grande parcela (42%) dos que possuem uma página própria numa rede social declarou que seu perfil é totalmente privado. Há, no entanto, uma grande parcela (25%) dos usuários de 9 a 16 anos que possuem perfil totalmente aberto ao público, de forma que as informações publicadas são visualizadas de modo irrestrito.

Um uso desorientado pode gerar preocupações com privacidade e segurança, tendo em vista que crianças e adolescentes revelam publicar em suas redes dados pessoais como sobrenome (69%), nome da escola onde estudam (28%), número de telefone (12%) e até mesmo endereço (13%).

### **Internet: Riscos ou Oportunidades?**

As oportunidades na Internet são múltiplas, mas os riscos associados a ela também. Os usuários de Internet brasileiros na faixa de 9 a 16 anos parecem perceber, de forma bastante equilibrada, os aspectos tanto positivos como negativos da Internet.

Ao mesmo tempo que a grande maioria (72%) acredita haver na Internet coisas que incomodam pessoas de sua idade, reconhece também que a Internet é uma fonte de boas oportunidades: 74% acham que há muitas coisas boas na Internet para jovens de sua idade.

Interessante também é a autoavaliação de crianças e adolescentes em relação aos conhecimentos que possuem sobre as novas tecnologias: 57% dos usuários de 9 a 16 anos acham que sabem muito sobre a Internet, e uma proporção muito mais elevada (75%) acredita saber mais do que seus pais sobre o tema.

## Crianças e Adolescentes no Brasil: riscos e oportunidades na Internet

Na opinião de 71% dos pais/responsáveis, seus filhos/tutelados utilizam a Internet de forma segura.

Quando questionados sobre os riscos na Internet, os pais/responsáveis deste público apresentam uma visão distinta daquela apresentada por seus filhos/tutelados. A grande maioria (68%) acredita ser pouco ou nada provável que seus filhos passem por alguma situação de incômodo ou constrangimento na Internet. Além disso, uma proporção muito baixa (6%) crê que seu filho pode ter passado por alguma situação de incômodo ou constrangimento na Internet no último ano.

Também 58% dos pais/responsáveis acreditam que seus filhos, usuários de 9 a 16 anos, estão muito ou suficientemente preparados para lidar com essas situações. Por fim, na opinião de 71% dos pais/responsáveis, seus filhos utilizam a Internet de forma segura. Estes dados alertam para importância do papel dos pais/responsáveis na orientação do uso que seus filhos fazem da Internet.

O uso seguro da Internet deve pautar o debate público, para que tanto os pais como os jovens usuários de Internet tenham conhecimento dos possíveis riscos na rede e possam melhor utilizá-la e usufruir de seus benefícios e oportunidades. Os dados também reforçam a necessidade de posicionar esse tema na agenda de prioridade dos gestores públicos, como estímulo à formulação e à implementação de políticas públicas voltadas à promoção do uso seguro da Internet e à potencialização das inúmeras oportunidades de desenvolvimento que a rede oferece.

Os resultados do presente texto foram extraídos da primeira edição da pesquisa TIC Kids Online Brasil. Realizada pela primeira vez no Brasil em 2012, a pesquisa será realizada anualmente pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil. Baseada no framework desenvolvido pela London School of Economics e na rede do projeto EU Kids Online, o estudo tem como objetivo central mapear oportunidades e riscos associados ao uso da Internet por jovens brasileiros de 9 a 16 anos de idade. Para mais informações, acesse <http://www.cetic.br/usuarios/kidsonline/index.htm>.

A publicação completa da pesquisa contendo o relatório metodológico, a análise de resultados, tabelas e artigos de especialistas sobre o tema será lançada em maio de 2013 em versão bilíngue português/inglês.

## A dinâmica do registro de nomes de domínio ao redor do mundo

### O registro de nomes de domínio no mundo

O número total de registros country code Top-Level Domain (ccTLD) é registrado mensalmente pelo Cetic.br e divulgado por meio de uma análise trimestral de sua evolução.

A Alemanha permanece líder entre todos os ccTLD e tem registrados mais de 15,3 milhões de domínios sob o “.de”.

O Brasil mantém a oitava posição e acumula pouco mais de 3 milhões (3.116.606) de domínios registrados sob o “.br” no início do primeiro trimestre de 2013. Houve um aumento de 116 mil registros desde a última edição do Panorama Setorial, em setembro de 2012.

A China subiu três posições no ranking em relação a setembro de 2012 e, hoje, ocupa o quarto lugar.

O Brasil mantém a oitava posição e acumula pouco mais de 3 milhões (3.116.606) de domínios registrados sob o “.br”.

Houve um aumento de 116 mil registros desde a última edição do Panorama Setorial, em setembro de 2012.

Rank	ccTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	Alemanha (.de)	15.377.834	fev/13	<a href="http://www.denic.de/">http://www.denic.de/</a>
2	Tokelau (.tk)	15.314.450	fev/13	<a href="http://statdom.ru/global#27:attribute=tk">http://statdom.ru/global#27:attribute=tk</a>
3	Reino Unido (.uk)	10.386.743	fev/13	<a href="http://www.nominet.org.uk/intelligence/statistics/">http://www.nominet.org.uk/intelligence/statistics/</a>
4	China (.cn)	7.494.030	fev/13	<a href="http://www1.cnnic.cn/html/Dir/2003/12/13/2020.htm">http://www1.cnnic.cn/html/Dir/2003/12/13/2020.htm</a>
5	Países Baixos (.nl)	5.186.126	fev/13	<a href="https://www.sidn.nl/">https://www.sidn.nl/</a>
6	Rússia (.ru)	4.398.198	fev/13	<a href="http://cctld.ru/">http://cctld.ru/</a>
7	União Europeia (.eu)	3.721.711	fev/13	<a href="http://www.eurid.eu/">http://www.eurid.eu/</a>
8	Brasil (.br)	3.116.606	fev/13	<a href="http://registro.br/">http://registro.br/</a>
9	Argentina (.ar)	2.690.000	nov/12	<a href="http://www.latinoamericann.org/">http://www.latinoamericann.org/</a>
10	Austrália (.au)	2.624.623	fev/13	<a href="http://www.auda.org.au/">http://www.auda.org.au/</a>
11	França (.fr)	2.561.396	fev/13	<a href="http://www.afnic.fr/en/ressources/statistics/">http://www.afnic.fr/en/ressources/statistics/</a>
12	Itália (.it)	2.529.614	fev/13	<a href="http://www.nic.it/">http://www.nic.it/</a>
13	Polônia (.pl)	2.421.881	fev/13	<a href="http://www.dns.pl/english/zonestats.html">http://www.dns.pl/english/zonestats.html</a>
14	Canadá (.ca)	2.041.589	fev/13	<a href="http://www.cira.ca/">http://www.cira.ca/</a>
15	Estados Unidos (.us)	1.804.413	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>
16	Suíça (.ch)	1.768.009	fev/13	<a href="https://www.nic.ch/reg/cm/wcm-page/statistics">https://www.nic.ch/reg/cm/wcm-page/statistics</a>

**Quadro 1. Ranking dos 16 maiores números de domínios ccTDL no mundo**

## A dinâmica do registro de nomes de domínio ao redor do mundo

### Registro de nomes entre os principais generic Top-Level Domain (gTLDs)

Rank	gTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	.com	107.976.287	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>
2	.net	15.070.907	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>
3	.org	10.236.519	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>
4	.info	7.086.599	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>
5	.biz	2.318.389	fev/13	<a href="http://www.whois.sc/internet-statistics/">http://www.whois.sc/internet-statistics/</a>

Quadro 2. Principais gTLDs

### Dinâmica de crescimento do registro de nomes de domínios no Brasil – março de 2013

No início do primeiro trimestre de 2013, existem cerca de 3,11 milhões de nomes de domínios registrados sob o ccTLD “.br”, o que representa um crescimento de 1% em relação ao trimestre anterior.

No início do primeiro trimestre de 2013, existem cerca de 3,11 milhões de nomes de domínios registrados sob o ccTLD “.br” (Gráfico 5). Esse número representa um crescimento de 1% em relação ao trimestre anterior.

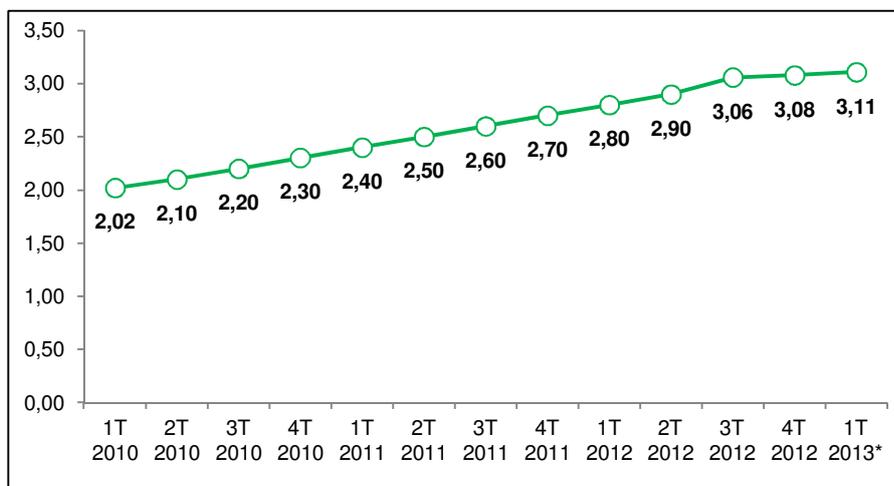


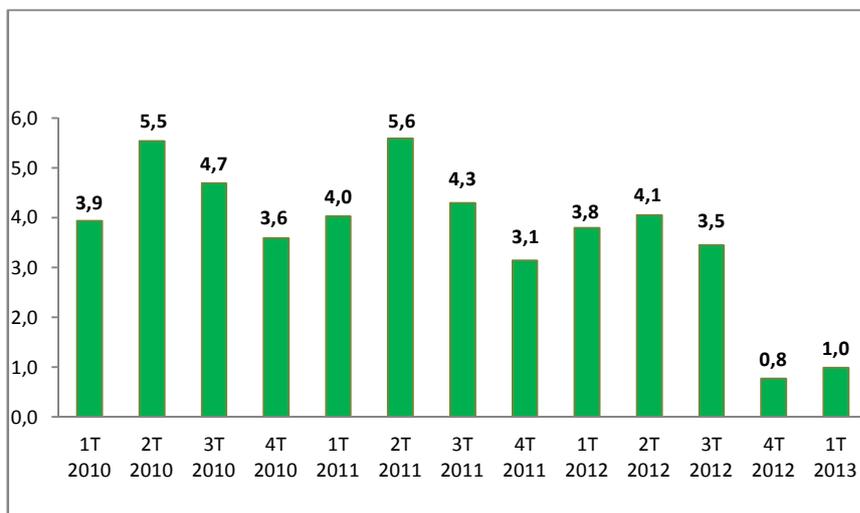
Gráfico 5. Total de nomes de domínios no Brasil (em milhões de domínios)

Nota(\*) 1T 2013: considera os meses de janeiro e fevereiro de 2013

Até o último trimestre de 2012, a média de crescimento trimestral era em torno de 3,9%. A taxa de crescimento abaixo da média, verificada no quarto trimestre de 2012 e no primeiro de 2013, pode ser atribuída a uma rápida diminuição na quantidade de domínios registrados e também a um número considerável de registros que voltaram a ser disponibilizados no final de 2012 (Gráfico 6).

## A dinâmica do registro de nomes de domínio ao redor do mundo

O Gráfico 6 apresenta a taxa de crescimento trimestral de registros de domínios sob o “.br” entre janeiro de 2010 e março de 2013.

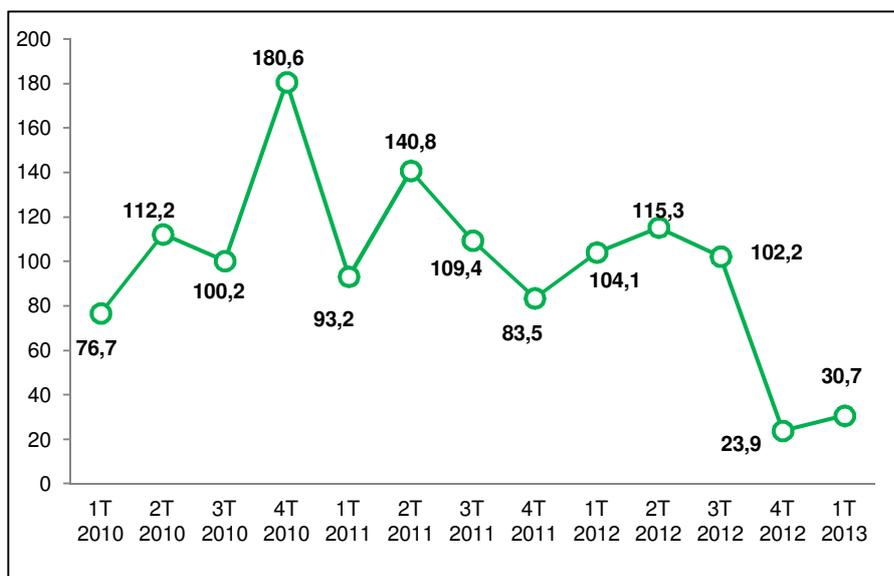


**Gráfico 6. Taxa de crescimento trimestral dos registros “.br” entre janeiro de 2010 e março de 2013**

Entre novos registros e cancelamentos, o saldo total de registros “.br” atinge 30,7 mil nomes de domínio no primeiro trimestre de 2013.

### Saldo total de registros por trimestre entre janeiro de 2010 e março de 2013

Entre novos registros e cancelamentos, o saldo total de registros “.br” atinge 30,7 mil nomes de domínio no primeiro trimestre de 2013. O maior saldo de registros – 180,6 mil – ocorreu no quarto trimestre de 2010, como mostra o Gráfico 7. Nos últimos três anos, a média é de 97 mil domínios registrados trimestralmente.



**Gráfico 7. Saldo de novos registros “.br” entre janeiro de 2010 e março de 2013**

### É possível navegar com segurança?

Atualmente, está cada vez mais difícil imaginar como seria a vida sem as diversas facilidades e oportunidades trazidas pela Internet. Aproveitar essas vantagens de forma segura, entretanto, requer alguns cuidados, e, para isso, é importante estar informado dos riscos aos quais se está exposto para que se possa tomar as medidas preventivas necessárias. Alguns riscos são: acesso a conteúdos impróprios, contato com pessoas mal-intencionadas, furto de identidade, furto e perda de dados, invasão de privacidade, dificuldade de manter sigilo e uso excessivo, entre outros.

Para se prevenir dos riscos relacionados ao uso da Internet, é essencial estar ciente de que ela não tem nada de “virtual”. Tudo o que ocorre ou é realizado por meio da Internet é real: os dados são reais e as empresas e pessoas com quem se interage são as mesmas que estão fora dela. Dessa forma, os riscos aos quais se está exposto na rede são os mesmos presentes no seu dia a dia, e os golpes aplicados pela Internet são similares aos que ocorrem na rua ou por telefone.

É preciso, portanto, levar para a Internet os mesmos cuidados e as mesmas preocupações que se costuma ter no dia a dia, como, por exemplo: visitar apenas lojas confiáveis, não deixar públicos dados sensíveis, ficar atento quando “for ao banco” ou “fizer compras”, não passar informações a estranhos, não deixar a porta de sua casa aberta, etc. Para tentar reduzir os riscos e se proteger, é importante adotar uma postura preventiva e que a atenção com a segurança seja um hábito incorporado à rotina, independentemente de questões como local, tecnologia ou meio utilizado.

Para se prevenir dos riscos relacionados ao uso da Internet, é essencial estar ciente de que ela não tem nada de “virtual”.



## Cartilha de Segurança para Internet

A Cartilha de Segurança para Internet <http://cartilha.cert.br/>, desenvolvida pelo CERT.br, contém recomendações e dicas sobre como aumentar a segurança na rede.

A Cartilha de Segurança para Internet (<http://cartilha.cert.br/>), desenvolvida pelo CERT.br, contém recomendações e dicas sobre como aumentar a segurança na rede.

- Para tornar a leitura mais agradável em dispositivos móveis, além do site e do formato PDF, a Cartilha também está disponível em formato ePub.
- Dicas diárias sobre uso da Internet podem ser obtidas via RSS ou pelo Twitter (<http://twitter.com/certbr>).
- Periodicamente, são lançados fascículos especializados, com o objetivo de facilitar a discussão sobre tópicos específicos e como forma de mobilizar escolas, educadores e pessoas interessadas para que divulguem o material entre crianças e adolescentes. “Redes sociais”, “senhas”, “comércio eletrônico” e “privacidade” são alguns dos temas já abordados.
- Cada fascículo é acompanhado de um conjunto de slides que podem ser utilizados para ministrar palestras ou complementar conteúdos de aulas.
- Mais informações sobre segurança na Internet podem ser encontradas em:

Portal Internet Segura.br (<http://internetsegura.br/>): reúne as principais iniciativas de segurança na Internet no Brasil e as apresenta em um local único, auxiliando os internautas a localizar informações de interesse e incentivando o uso seguro da Internet.

Campanha Antispam.br (<http://antispam.br/>): site de referência que procura informar o usuário e o administrador de redes sobre o que é o spam, suas implicações e formas de proteção e combate.

**Navegar é preciso, arriscar-se não!**